

Dr. John Oswalt, Êxodo, Sessão 10, Êxodo 19-20

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro do Êxodo. Esta é a sessão 10, Êxodo 19-20.

É ótimo ver cada um de vocês. Obrigado por ter vindo. Recebi um relatório sobre Ruth Mitchell há alguns minutos. Não, ela está em Cardinal Hill, iniciou a terapia hoje e informou às pessoas que tem determinados horários em que vai ao terapeuta, mas fará os exercícios no quarto, é claro. E a boa palavra que ouvi foi que as primeiras palavras que saíram da boca dela quando ela caiu foram: Não poderei ir ao estudo bíblico. Que boa mulher.

Vamos orar juntos. Pai, nós te agradecemos por sua bondade para conosco. Agradecemos pelas bênçãos que você derrama sobre nós. Agradecemos pela bênção de um exemplo como Ruth Mitchell. Obrigado por ela. Obrigado por sua fidelidade. Obrigado pelo compromisso dela com você e sua palavra.

E oramos a sua bênção sobre ela, para que ela possa realmente se recuperar o mais rápido possível e para que possamos novamente desfrutar da bênção de sua presença. Obrigado, Pai, por todas as maneiras pelas quais cada um de nós experimenta suas bênçãos. Perdoe-nos quando nos concentramos em nossos problemas e esquecemos todo o cuidado invisível que você dispensa a nós e que consideramos garantido.

Obrigado, Senhor. Obrigado agora por isso; é mais uma oportunidade de passar uma hora em torno da sua palavra. Por favor, abra-nos sua verdade, ó Senhor, para que possamos viver para servir você e seu mundo. Em seu nome, Amém.

Tudo bem, estamos analisando esta noite o capítulo 19 e a primeira parte do capítulo 20. Obviamente, a primeira parte do capítulo 20 está carregada de conteúdo, e iremos apenas abordá-la nesta pesquisa, mas tentaremos abordar isso pelo menos.

Observe o fundo, o segundo elemento do fundo ali. A aliança bíblica segue a forma das alianças usadas em todo o Oriente Próximo. Este foi um pacto entre um grande rei, um imperador, se preferir, e um povo súdito.

Começa com uma introdução, normalmente dizendo quem é o rei e quem é o povo, embora possa apenas dizer quem é o povo e quem é o rei. Um segundo é um prólogo histórico, que explica o que aconteceu para tornar esta aliança possível. Agora, nesses tipos de alianças, normalmente, o incidente histórico foi que o rei entrou e os chicoteou, e eles eram um povo derrotado, e o rei agora, em sua grande, grande bondade, diz, eu gostaria de fazer uma aliança com você.

Pouca escolha eles tinham. Veremos um prólogo histórico muito diferente para a Bíblia. Depois vêm as estipulações, com o que as duas partes do pacto concordam.

E então entra novamente, nesta forma de aliança política que é usada, as testemunhas. Com licença. Não, o próximo normalmente é o que fazer com o texto.

Onde o texto desta aliança deve ser guardado? Normalmente, deve ser mantido no templo principal do povo súdito. Depois vem uma lista de testemunhas divinas, todos os deuses que são chamados a testemunhar esta aliança. E, finalmente, uma lista de bênçãos e maldições que se seguem.

Se você guardar o convênio, essas serão as bênçãos. Se você quebrar a aliança, essas serão as maldições. Agora, é fascinante que o livro de Deuteronômio esteja em conformidade com esse padrão, mas os capítulos 20, 21, 22, 23 e 24 de Êxodo também se adaptam dramaticamente a ele.

Falaremos sobre isso nas próximas três semanas, à medida que examinarmos este material. Agora, no esboço do livro sobre o qual falamos, o capítulo 19 é a preparação para a aliança. Este é um momento muito, muito sério.

Deus tem trabalhado com essas pessoas há pelo menos 400 anos. Volte para Abraão em outros 150 anos, 550 anos. Deus os tem trazido lentamente até este ponto.

Eles aceitarão esta aliança? Eles entrarão em um relacionamento vinculativo com Deus? O paganismo não é uma questão de compromisso. É o mínimo de compromisso que você pode assumir, com ênfase máxima no que você pode fazer para controlar os deuses e fazê-los abençoar você. Isto é radicalmente diferente porque Deus está convidando essas pessoas para um relacionamento onde elas se comprometem com ele, mas ele também se compromete com elas.

Portanto, é um momento muito crítico, e passaremos bastante tempo esta noite falando sobre essa preparação. Depois, os capítulos 20 a 23 são a apresentação da aliança, onde os termos da aliança são definidos, e então o capítulo 24 é o selamento da aliança, a cerimônia da aliança na qual o povo aceita a aliança e concorda em guardá-la. Então, nesta parte do livro falamos sobre os capítulos 1 a 15 como uma revelação do poder de Deus.

Capítulos 16, 17 e 18, como chamamos isso? Alguém se lembra? Talvez eu comece a dirigir caminhões, afinal. Uma revelação de sua providência. Dê a essa senhora uma estrela dourada.

Uma revelação de sua providência. Deus se importa. Sim, ele tem poder.

Sim, ele é o maior Deus na face da terra, o único Deus na face da terra, mas este Deus poderoso também cuida do seu povo. Agora estamos recebendo uma revelação de sua pessoa ou de seus princípios. Que tipo de Deus é esse ser poderoso e providente? E uma das funções da aliança fica bem clara.

Temos 14 ou 15 desses convênios. É bastante claro que as estipulações dos vários pactos refletem o caráter, os propósitos e os desejos do grande rei. Um desses reis, cada uma de suas alianças não tem adultério.

Interessante. Você se pergunta o que exatamente está acontecendo na vida daquele homem, mas o que vemos então é, nesta aliança, uma revelação do caráter e da natureza de Deus. Então, guardando o Ps, uma revelação do seu propósito, da sua pessoa, uma revelação dos seus princípios.

Ok, dito isso, vamos dar uma olhada agora. Dúvidas ou comentários sobre este material? Sim. Isso está envolvido, sim, nas bênçãos das maldições.

Sim. Sim. Tudo bem.

O Capítulo 19 então é a preparação. Qual é a data de abertura indicada no primeiro verso? O terceiro mês. Terceiro mês de quê? A páscoa.

A Páscoa ocorreu no dia 14 do primeiro mês. Assim, agora, no primeiro dia do terceiro mês, eles chegam ao Sinai. Esse é um ponto chave porque esta é a Páscoa quando Deus livra da morte, e isso é na hora da festa das primícias ou já que é 50 dias depois, Pentecostes, e esse Pentecostes tem a ver com os 50 dias.

Então, o que vai acontecer aqui neste terceiro mês? Eles vão receber a Torá que é a revelação do seu caráter. Assim, para os judeus, à medida que se tornaram mais urbanizados e menos rurais, esta festa tornou-se menos uma festa da colheita, como era no início. Você havia terminado a colheita da cevada e estava começando a colheita do trigo.

Então, essa festa de um dia era uma festa de agradecimento pelo que foi colhido e uma festa de confiança pelo que iria ser colhido. Mas eu digo que à medida que se tornaram menos rurais e um pouco mais urbanizados, lentamente esta festa de Pentecostes passou a ser uma celebração pela entrega da Torá. Agora, pense sobre isso.

Do que se trata a Páscoa? Libertação da morte. O cordeiro é morto desde a fundação da terra. E do que se trata o Pentecostes? A doação do Espírito Santo.

A habilitação finalmente após 1400 anos. A capacitação para guardar a Torá. E então você pode sentir o que Paulo está fazendo quando no capítulo 6 ele diz que como um

cristão nascido de novo, ressuscitado dentre os mortos, você tem que parar de pecar.

Mas você não pode parar de pecar sozinho. Eu sei, ele diz. Eu estive lá.

Eu já fiz isso. Não há agora, portanto, nenhuma condenação para aqueles que não andam na carne, mas andam pelo Espírito. Pentecostes chegou.

Por 1.400 anos, nós, judeus, tentamos manter a Torá com nossas próprias forças e não conseguimos. Adoro. Isso nos define.

Isso nos torna quem somos. E não podemos fazer isso. Isso nos condena a cada passo do caminho.

Mas agora a promessa chegou. O Espírito Santo veio para nos capacitar. Portanto, é muito significativo que o Espírito Santo tenha vindo no Pentecostes e não três dias depois ou quatro dias antes.

Naquele dia. Aquele dia em que sua vinda será o cumprimento da Torá. OK.

Versículo 2. Ali Israel acampou diante da montanha. O que o capítulo 3, versículo 12, nos diz? Deus disse que isso seria um sinal. Você tirará o meu povo do Egito, e eles me adorarão neste monte.

O que você acha que Moisés estava sentindo quando chegaram àquela montanha? Afirmado. Um sentimento profundo e profundo da fidelidade de Deus. Deus cumpriu suas promessas.

Sim. Sim. Então, novamente, como já falamos antes, não está claro quantos do povo hebreu realmente aprenderam as lições do êxodo, da travessia do mar e da jornada pelo deserto.

Mas Moisés o fez. Moisés entendeu. E este deve ter sido um grande momento de confirmação.

Alguém aqui tem uma experiência como essa que você gostaria de compartilhar? Quando Deus o guiou e você teve que dar um passo de fé e, mais tarde, ele confirmou isso? Bem, eu quando ainda estava no serviço militar e estava naquele dever de SJ e talvez o Senhor tenha dito que é hora de você renunciar e sair do exército. Eu tenho um lugar para você. Eu quero que você vá.

Naquela época, pensei que ele estava dizendo seminário. Ele estava dizendo que não estava no ministério clerical de tempo integral, mas no ensino. E então foi Asbury, e foi aí que tudo começou.

Mas quando recebi essa palavra, quando recebi aquela função, nós dois olhamos, oramos e dissemos, bem, e conversamos com alguém aqui atrás. Não havia casas disponíveis – nada disponível aqui para se mudar para cá de repente.

Isso iria ocorrer dentro de cerca de seis meses. Mas ainda antes, cerca de uma semana antes de eu chegar aqui, uma casa se abriu. Era a antiga Paróquia Metodista.

E chegamos lá, e apenas como um acréscimo novamente como uma afirmação, havíamos orado em família por aquele local por moradia e um lugar para ir, e minha filha mais nova, Ann, a indisciplinada, pulou em oração no meio do oração e disse papai, podemos ter uma lareira em nossa nova casa. E eu queria empurrá-lo para baixo. Eu disse não, bem, não podemos, você sabe, pedir esse tipo de coisa específica, e uma lareira não é o importante.

E o Senhor falou comigo quase fora disso e disse: como você ousa. Como você ousa. Então, quando chegamos aqui e vimos a casa pela primeira vez, e nunca a tínhamos antes, entramos naquela casa e havia uma lareira.

Então, com afirmação, era uma espécie de chantilly por cima. Sim, como você ousa. Bom Bom.

Ok, obrigado. De acordo com os versículos quatro e cinco, por que Deus os libertou do Egito? Trazê-los para si para que fossem seu tesouro especial. Agora, é interessante que Deus realmente não tenha dito isso a Abraão, a Jacó ou a José.

Mas aqui está o que aconteceu durante todo aquele tempo. Era sobre Deus querer um povo para si. Eu te trouxe para mim mesmo nas asas de águia.

Acho que muitas vezes é difícil acreditarmos realmente no quanto Deus valoriza a nossa comunhão com ele. Mas isso diz que foi por isso que pudemos ir até ele como seu bem precioso e desfrutar de sua comunhão.

Sim, sim, essa é a próxima pergunta. Está tudo bem. Quais são as implicações do versículo seis para o propósito de Israel no mundo? O que isso quer dizer sobre o propósito de Israel no mundo? Eles deveriam ser intercessores.

Sim, um sacerdócio santo ou uma nação santa. Um sacerdócio real. Agora é muito interessante.

A realeza sugere realeza. Serviço do sacerdócio. O santo é a posse.

Somos propriedade de Deus e, portanto, participamos de seu caráter. Então há um sentido em que quando você junta tudo isso você chega ao Messias. Num certo sentido, Israel nunca cumpriu isso.

Mas o Messias cumpriu-o para o bem de todos nós. Mas eles serão sacerdotes. Como disse Mel, ser padre é ser intercessor.

É ser mediador. Bem, um mediador para quem? O mundo, né? Sim. A eleição deles é para o bem dos outros.

Por que Deus os traz para si? Ele os ama. Ele quer a comunhão deles. Mas ele ficará satisfeito com a comunhão deles? Não.

Ele quer a comunhão do mundo inteiro. E então a eleição deles tem um propósito. Então o padrão inicial dos levitas.

Hum-hmm. Os levitas são os sacerdotes de Israel, e Israel será os sacerdotes do mundo. Agora, eles realmente não entenderam isso até depois do exílio.

Só depois do exílio é que eles não têm rei. Eles não têm um Estado-nação independente. Eles não têm exército.

E eles estão dizendo, quem somos nós? Bem, o que deveríamos ser? E você meio que ouve um Esdras dizendo: você leu Êxodo 19 recentemente? Ah, isso é o que deveríamos ter sido desde o início. E foi preciso o fogo do exílio onde eles perderam todas as outras coisas antes de estarem prontos para ouvir do que se trata. Ok, agora observe que os versículos cinco e seis andam juntos como Ron observava.

começa o versículo cinco? Se sim, você obedecerá minha voz e o quê? Guarde minha aliança. Então aqui está o desafio. Deus está começando a preparação e ele está começando a preparação aqui cognitivamente.

Ele está fazendo-os pensar. Ele os está motivando a guardar a aliança e a inicial está ao contrário. Lembre-se do que fiz por você.

Como eu te carreguei para mim mesmo e depois para frente. Se você cumprir a aliança que vou lhe oferecer nos próximos dias, há uma promessa para você. Então, ele está começando fazendo com que eles pensem sobre isso.

Agora observo que no versículo 19 ou 6 temos a segunda ocorrência de santo no livro. A primeira ocorrência foi no capítulo 3, versículo 5. Terra santa, e agora vocês serão uma nação santa. Agora, há algo moralmente excelente nesse terreno? Diga não.

Sim, está certo. Não, não há nada moralmente excelente nesse terreno. O que estamos dizendo sobre isso? A presença de Deus estava lá, e onde está a presença de Deus, isto é, em essência, santa porque a essência de Deus é santa.

O conceito aqui é de alteridade. Deus é diferente de qualquer outra coisa na criação. Então, muitas vezes será dito que santo significa separado, e isso é certamente verdade até certo ponto.

Este terreno é diferente do terreno comum. Você tem terra comum na sola dos seus sapatos. Não misture aquela terra comum com esta terra que é outro tipo de terra.

Tire seus sapatos. Então, estamos falando aqui sobre a essência sagrada de Deus. Deus não é como você.

Ele não é como eu. Ele não faz parte deste mundo. Ele é outro além deste mundo.

Bem, o que está acontecendo aqui? Ele quer estar com seu povo. Eles serão santos. Tudo bem.

Mais uma vez, você pertencerá a mim, e pertencer a mim fará de você outro. Mas agora não estamos falando de essência sagrada. Como ficará claro, estamos falando de caráter santo.

Deus os está chamando para se comportarem de maneira diferente do mundo. O mundo vive para si mesmo, para se engrandecer e satisfazer as suas próprias necessidades, os seus próprios desejos e os seus próprios propósitos. Mas este será outro tipo de nação.

Uma nação que se entrega a um sacerdócio real. Não é uma espécie de bem, eu não sou bom. Eu não posso fazer nada e então terei que fazer. Terei que viver minha vida pelos outros.

Não. É um sacerdócio real. Um sacerdócio que sabe o seu valor.

Quem sabe o seu lugar? Quem conhece o seu valor e alegremente deixa de lado o seu próprio interesse? Seu próprio auto-engrandecimento pelo bem dos outros.

Assim, nestes dois exemplos em 3:5 e 19:6 temos uma visão abrangente de santidade. Não. Não podemos finalmente compartilhar a essência de Deus.

Ele é o único que é verdadeiramente outro. Mas podemos compartilhar seu caráter, e esse caráter também é diferente. O amor abnegado sempre será outro neste mundo.

A integridade não se importa com o engrandecimento que a mentira pode proporcionar. Sempre será outro neste mundo. Então, essas duas ocorrências são bastante significativas.

Logo no início, você se dá conta do fato de que aquele com quem está lidando é outro tipo de ser. Consertem isso em suas cabeças. Agora, neste momento, quando a aliança está prestes a ser revelada a você, para que serve? É sobre o que? É sobre você se tornar outro no personagem dele.

Sim. Quando estamos cheios do Espírito Santo, não estamos de alguma forma também compartilhando sua essência? Acho que está indo longe demais no sentido de que você ainda faz parte da criação. Você ainda está limitado.

Então, tudo isso, você não tem onisciência, você não tem onipresença. Essas qualidades que separam Deus deste mundo são da sua essência; nós não entendemos isso. Mas seu personagem nós fazemos.

OK. Então, como eu disse, esses versículos preparam cognitivamente o povo para aceitar a aliança. Pensar.

Pense de onde você veio. Pense no que fiz por você. Pense nas maravilhosas promessas que tenho para você.

Se você aceitar a aliança. OK. Vamos seguir em frente.

Versículos 10 a 15. Há três coisas aqui que o povo é chamado a fazer. O que eles são? Lave suas roupas.

Lave as roupas. Construa uma cerca. E o que mais? Sim.

Suspender. Não se tornem eunucos ou algo assim. Qual é o significado disso? O que eles estão dizendo sobre Deus? Tudo bem.

Ele está limpo. O que está surgindo aqui não irá contaminá-lo. Isso não vai torná-lo impuro, ao contrário de outras atividades.

Construa uma cerca ao redor da montanha. Ele está separado. Você não pode se tornar ele.

Você não pode ser absorvido por ele ou absorvê-lo em si mesmo. E que tal isso? A religião pagã centra-se na fertilidade. Nós nos reproduziremos.

Ganharemos o controle da força vital. E, num sentido real, esta é a expressão de que negaremos a nós mesmos porque Deus não pode ser controlado através do nosso comportamento. Então, num sentido real, isto é como o dia de sábado.

Deus quer que paremos de trabalhar? Não. Mas a cada sete dias, ele quer que nos lembremos de que não é o meu trabalho que me dá a vida. Então, da mesma forma aqui, Deus pensa que fez um bom trabalho com o sexo.

Se você tiver alguma dúvida sobre isso, leia Cântico dos Cânticos. Deus não é anti-sexual, mas ele está dizendo aqui por um período de tempo, lembrem-se de que vocês não têm a força vital em vocês. Você não pode se reproduzir no sentido mais completo e verdadeiro da palavra.

Ok, agora eu disse que a primeira preparação foi cognitiva. O que é essa preparação? Bem não. Sim, é preparação física.

São ações. E a terminologia técnica é volitiva. O primeiro é sobre algo em que pensar.

Trata-se de algo para fazer. E no sentido real, é a ideia de que aqui, em pequenos passos, Deus está dizendo, faça isso, e você faz aquilo. Preparando-os para alguns dias depois, quando Deus disser em um pacote grande, faça isso.

E eles foram preparados, então dizem que sim. Ok, tão cognitivo, volitivo. Agora, observe o próximo parágrafo.

Ao olhar para o relógio, acho que estamos com problemas. O próximo parágrafo, que vou responder apenas para você, é sobre sentimentos afetivos. Olhe para isso.

Na manhã do terceiro dia, houve trovões e relâmpagos, uma nuvem espessa sobre a montanha e um toque de trombeta muito forte, de modo que todo o povo do acampamento estremeceu. Então Moisés tirou o povo do acampamento para se encontrar com Deus, e eles se posicionaram ao pé do monte. O Sinai estava envolto em fumaça porque o Senhor desceu sobre ele em fogo.

A fumaça subiu como a fumaça de uma matança e toda a montanha tremeu muito. À medida que o som da trombeta ficava cada vez mais alto, Moisés falou e Deus respondeu com trovões. Sentimentos, sentidos.

Então, Deus se preocupa com a pessoa como um todo. Cognitivamente, ele está preocupado com a forma como pensamos. Volitivo, preocupa-se com o que fazemos e como podemos nos exercitar no trabalho e na atividade.

E ele está preocupado com o que vemos, com o que ouvimos, com o que cheiramos, com o que sentimos. Então, de uma forma notavelmente holística, Deus está

preparando o povo para este evento incrível que está prestes a ocorrer. Bem, parece que em tudo isso ele está dando a eles limites espirituais e físicos.

E então esses dois tipos de limites os preparam para os Dez Mandamentos, porque vemos esses limites dados nos Dez Mandamentos. Sim Sim. O trato espiritual com a adoração e depois o outro trato com a humanidade.

Sim, espiritual e físico e, em certo sentido, espiritual e físico estão envolvidos com todos os três. Mas Deus, às vezes sugerimos que Deus está realmente interessado apenas no componente espiritual. E isso não é verdade.

Deus está preocupado com todos os aspectos do nosso ser. Ele nos criou, e por isso ele se importa. Então, quando tentamos tornar os centros de culto lindos, muitas vezes na tradição anabatista da qual minha família veio, muitas vezes é não, não.

Você tem que destruir toda afetação. Bem, sim, definitivamente pode sair dos limites. Pode passar do lado errado.

Mas Deus entende a nossa necessidade de beleza e entende a nossa necessidade de embelezar as coisas como uma expressão de amor. Então, tudo isso está em seu devido lugar. Ele também não está conectando o que disse anteriormente, que eu sou Deus e não brinque comigo.

Vocês podem ser os intercessores, mas nós não somos os mesmos. Isso mesmo. Não somos pequenos deuses.

Isso é exatamente certo. E isso vai contra o paganismo, porque o paganismo, num sentido real, tenta obliterar a distância entre nós e o divino, para que possamos nos tornar divinos e, dessa forma, controlar o divino sem nunca ter que renunciar ao nosso próprio controle sobre nós mesmos. Esse é o objetivo do paganismo.

E Deus diz, não, você não pode me controlar. Na verdade, se tentar me controlar, você se destruirá. Não chegue perto da montanha.

E é interessante, eu fiz a pergunta ali no último versículo onde Moisés sobe até Deus, e Deus diz, quero que você volte lá e diga a ele para não passar por aquela cerca. E Moisés diz: Deus, nós construimos a cerca. Eles estão morrendo de medo de você.

Eles não vão atravessar a cerca. Desça e diga a ele para não cruzar a cerca. Este é um negócio sério.

Negócio sério. OK. O capítulo 20, versículo 1, é a introdução, e Deus falou todas essas palavras.

O capítulo 20, versículo 2, é o prólogo histórico. Eu sou o Senhor, seu Deus, que derrubou vocês. Não, não, eu sou o Senhor teu Deus que te tirou da escravidão.

Há uma diferença total de 180 graus. Eu sou o seu rei que derrotou você e vocês são meus escravos. E aqui está a aliança que você vai aceitar.

Eu sou o Deus que o libertou da escravidão e convido você a fazer uma aliança comigo. Eu não posso obrigar você. Se eu fizesse você, não seria nada bom.

Então, eu convido você. Fiz tudo o que pude para prepará-lo para levá-lo ao lugar onde você deseja dizer sim. Mas a história subjacente a esta nova relação é uma história de libertação.

Agora, o que temos nos Dez Mandamentos é que tenho a forma abreviada das estipulações. Isto é o que você vai concordar nesta aliança comigo. Depois temos um interlúdio sobre o qual falaremos na próxima semana e depois temos o formato longo.

Agora, a diferença entre o formato curto e o longo é que o formato longo é expresso em casos específicos. Se então. Se isso acontecer, é isso que você deve fazer.

Agora, essa é a forma como os códigos legais em todo o mundo antigo foram estabelecidos. Mas a forma de aliança permite que você faça outra coisa. E isso é, se você quiser, o equivalente ao código de Hamurabi ou ao Ur-Namu sumério ou a todo o resto.

A chave é que isso seja colocado no contexto de uma aliança com Deus. Agora direi mais sobre isso na próxima semana. A coisa interessante que um pacto pode fazer é que estas são proibições ou comandos absolutos.

Eles são pragmáticos, se você preferir. Estes são princípios. Esses casos surgem desses princípios eternos.

E esses princípios, como eu disse, estão enraizados no caráter do grande rei. Você deve bingo. Você não deve bingo.

Sem se, sem e, sem mas. É assim que as coisas são. Ok, quantos desses mandamentos, esses princípios resumidos que são a base para todo o resto, quantos deles têm a ver com Deus? Quatro deles têm a ver com Deus.

Agora pensei que talvez alguns de vocês diriam, alguém diria todos os dez, e estaria tudo bem. Mas quatro deles estão especificamente relacionados com Deus. Isso significa que, como todos nós podemos fazer aritmética básica, existem seis que têm a ver com outros humanos.

Agora, espere um minuto. Esta é uma aliança com Deus. O que está acontecendo aqui? O que está sendo revelado? O caráter de Deus.

Se você pretende ter um relacionamento comigo, a maneira como você trata as outras pessoas é a chave para saber se você está ou não em um relacionamento comigo. Uau. Uau.

Deixe-me morar em um armário e serei o cara mais santo que você já viu. É só ter que conviver com pessoas como você que torna tudo tão difícil. Eu não entendo.

Então, não são só os outros, não são só os vizinhos, aqueles que acreditam em Deus como você, mas todos vocês. Exatamente. Exatamente.

Sim. Tenho tendência a pensar que está começando com outras comunidades. Você não deve matar.

Período. Você não deve roubar. Período.

Então sim. Sim. Agora, vamos falar sobre os quatro primeiros.

O que o primeiro diz? Adore a Deus exclusivamente. O que diz o segundo? Sem ídolos. E podemos aprofundar isso um pouco mais? O que eles não devem fazer? Sim.

Não faça um Deus em forma de criação. O que diz o terceiro? Não torne vazio o caráter, a natureza e a função de Deus. Esse caráter, natureza e função são nomes.

Porque tive três mães: minhas duas irmãs mais velhas, nove e dez anos mais velhas que eu, e depois minha mãe biológica. Eu era um menino muito moral. Eu não xinguei e quase fiquei doente se meus amigos no parquinho o fizessem.

Então, me senti muito bem com esse terceiro mandamento. Então, fiquei mais velho e aprendi alguma coisa. Sempre que você se sente bem com um mandamento, você não o entende.

Os mandamentos não foram dados para nos fazer sentir bem, mas sim para nos levar à cruz. Portanto, não estamos falando simplesmente de usar o nome de Deus em um juramento casual. Por Deus eu farei isso, quando você não tem intenção disso.

Isso está incluído. Mas existem muitas outras maneiras de fazer Deus parecer vazio. Seu nome não tem valor.

Devo confessar que estou muito, muito preocupado com a mensagem de texto. Oh meu Deus. Eu ouço adolescentes cristãos dizendo isso.

É tomar o nome de Deus em vão? É sim. É esvaziar Deus de qualquer valor real. Oh meu Deus.

Não não. Eles aprenderam isso com os outros. Então, há muitas maneiras de esvaziá-lo.

E então e o quarto? Nosso tempo é de Deus, e mostramos isso pelo que fazemos com um sétimo dele. Um sétimo do nosso tempo. Santificamos todo o nosso tempo pelo que fazemos com esse sétimo.

Não estou dizendo que se fizermos coisas sagradas no sábado, então poderemos fazer coisas profanas nos outros seis dias e está tudo bem. De jeito nenhum. Mas estou dizendo que se eu, a cada sete dias, parar e pensar, quem sou eu? Quem é a fonte da minha vida? Quem é o suprimento das minhas necessidades? Se eu parar a cada sete dias e pensar sobre isso, é muito mais provável que eu use os outros seis dias para me manter fiel a quem ele é e a quem eu sou.

Agora, o que Deus está fazendo aqui é ensinar algumas verdades muito, muito profundas. Aqui ele está ensinando o monoteísmo. Eu já disse isso antes, vou repetir.

Existem apenas três religiões monoteístas no mundo. Judaísmo, Cristianismo e Islamismo. E todos os três obtiveram isso daquela única fonte.

Você quase pensaria que o monoteísmo foi revelado, não é? Se você não soubesse melhor. Os antropólogos nos dizem, ah, sim, sim, quando as pessoas ficam inteligentes, elas naturalmente passam a compreender um Deus. Não, eles não querem.

Os egípcios eram o povo mais inteligente do mundo. Os índios hoje são pessoas brilhantes. E eles são o Egito e os hindus, politeístas furiosos.

Não, você não chega ao monoteísmo apenas raciocinando para chegar lá. Deus não é este mundo. Quantas religiões existem que negam a fabricação de ídolos? Os mesmos três.

Somente esses três. E eles conseguiram isso de um só lugar. Agora, veja você, Deus não entra em uma grande discussão filosófica aqui.

Ele diz, você quer fazer uma aliança comigo? E eles dizem, sim, sim, vimos o que você fez aos egípcios. Sim, queremos fazer uma aliança com você. E ele diz, bom.

Então, você não poderá reconhecer nenhum outro deus. Ele não diz neste momento, não há nenhum outro. Ele apenas diz, praticamente falando, se vocês vão ser meu povo, eu sou o único Deus que vocês podem reconhecer.

E cerca de mil anos depois, AB dá uma cotovelada em Zeke e diz: Zeke, Zeke, aposto que não existem outros deuses. E Zeke diz: uau, aposto que você está certo. Mesma coisa aqui.

Transcendência. Deus não é este mundo. E você não pode manipulá-lo neste mundo.

Esse é o único livro no mundo que ensina isso. Fale sobre um conceito filosófico complicado. Aristóteles, Sócrates e Platão lutaram contra isso.

Estes são escravos. Então, o que Deus diz? Você não pode me fazer na forma de nada nesta terra. E cerca de mil anos depois, AB dá uma cotovelada em Zeke e diz: Zeke, Zeke, aposto que Deus não é este mundo.

E Zeke diz, ooh, isso é profundo. Deus está ensinando-lhes verdades profundas. Você não pode manipulá-lo através do nome dele e não pode usar o nome dele para seu próprio engrandecimento.

Ele é o autor do tempo. Todo o tempo é dele. Uau.

Stephen Hawking ainda não descobriu que horas são. Então, aí está. Quatro coisas estabelecem alguns princípios fundamentais sobre o tempo.

Sobre a essência de Deus. Sobre sua natureza. E então vêm seis que nos dizem algo sobre sua pessoa.

Ele valoriza a família. Honre seu pai e sua mãe. Lembra de algo? Você não se fez.

Você não é auto-existente. Você é um presente. Um presente de amor.

No entanto, de forma imperfeita, eles podem ter amado. Você é um presente. Não se esqueça disso.

Isso significa que, na linhagem familiar, você precisa ser o tipo de pessoa que seus filhos podem honrar. Honre seu pai e sua mãe. Isso é tudo que diz.

Para que seus dias sejam longos na terra, há uma tradição de honra e respeito familiar em ambas as direções aqui. Deus valoriza as famílias.

Por que? Porque ele valoriza relacionamentos. É por isso. Como eu disse, você e eu não existimos sozinhos.

Não poderíamos existir sozinhos. E eu, como digo às pessoas, todos os meus pensamentos originais vêm de CS Lewis ou Dennis Kinlaw. Uma das observações do Dr. Kinlaw, você sabe, uma daquelas coisas que você sempre soube, mas nunca pensou.

Suponha que uma nave espacial viesse à Terra e seu objetivo fosse estudar a humanidade. E eles pegaram um de nós. Eles entenderiam errado, não é? Porque a humanidade é bipartida.

Você precisa de um homem e uma mulher se quiser entender a humanidade. Nossa cultura odeia isso. Odeio isso.

Ele nem sabe que odeia, mas odeia. Sou completo em mim mesmo e não preciso de nenhuma mulher.

Estou completo em mim mesmo e não preciso de nenhum homem. Agora, se você é solteiro aqui, não estou nem por um momento sugerindo que de alguma forma você está com defeito. De jeito nenhum.

De jeito nenhum. Mas estou falando sobre a visão geral de Deus sobre a humanidade. Não podemos ser plenamente humanos sem esse relacionamento.

Ele fez isso conosco. Os homens são de Marte, as mulheres são de Vênus. Ele fez isso conosco.

Novamente, isto é de Dennis Kinlaw. Ele disse que Elsie e eu moramos juntos há 52 anos; Acho que foi na hora em que o ouvi dizer isso. Se você me perguntar o que ela fará a seguir, posso lhe dizer com bastante precisão.

Se você me perguntar por que ela vai fazer isso, Deus fez isso conosco. Precisamos um do outro. Família.

Você não fará isso, e a palavra é assassinato. Esta não é necessariamente uma declaração sobre guerra. Portanto, a União King James, você não matará, é um pouco enganadora.

Esta é a palavra hebraica distinta para assassinato. Onde um indivíduo mata outro indivíduo com premeditação por causa de algo que serve ao assassino. Deus valoriza a vida humana.

Não cometerás adultério. E estou confiante de que ele escolheu essa expressão da sexualidade de propósito. Ele não diz, e você só precisa me dar uma folga aqui.

Ele não diz que você não deve cometer comportamento homossexual. Ele não diz que você não deve cometer fornicação. Ele não diz que você não deve cometer prostituição.

Agora, existem outros lugares na Bíblia onde isso é explicado. Eles estão fora dos limites. Mas aquele que ele escolhe aqui para este princípio sobre o qual repousa toda a sexualidade é o adultério.

Por que? Porque é quebrar a fé em um relacionamento. Não é um caso. Lembro-me de, quando criança, tentar fazer com que meu pai explicasse por que esse tipo de comportamento deveria ser chamado de adultério.

Ele não teve muito sucesso. Mas aí está. A sexualidade tem o propósito de relacionamento.

E qualquer uso da sexualidade que negue esse relacionamento é uma tragédia. Mas em particular, esta expressão que é a quebra da fé é, se quisermos dizer, a pior de todas sim. Sim.

Um casal de crianças de sangue quente no banco de trás de um carro não é bom. Mas Deus está menos preocupado com isso do que com um homem de 50 anos que diz, bem, mamãe tem alguns amassados no para-lama. Acho que vou comprar um desses novos modelos.

Anos atrás, ouvi um homem dizer isso na presença de sua esposa, e ela disse: Buster, eles não fazem os novos modelos como faziam os antigos. Então ela bateu nele. Sim, então ela bateu nele, sim.

Mas aí está. Deus valoriza a nossa sexualidade no contexto dos relacionamentos, de nos tornarmos tudo o que deveríamos ser. Você não deve roubar.

Deus valoriza os bens individuais. Você, como indivíduo, tem valor, e o que você possui é seu. Você não deve levantar falso testemunho contra seu vizinho.

Eu acho que isso é muito significativo. Ele não diz, e você não deve mentir. Isso é sobre mim.

Bem, eu não menti exatamente. Dei uma impressão totalmente falsa, mas na verdade não menti. Deus diz, pare com isso.

Você deu uma falsa impressão sobre o seu vizinho. E Mel, eu acho que vizinho aqui é no sentido de bom samaritano. Quem é meu vizinho? Você nunca acreditará que as coisas do seu vizinho o fariam feliz.

As coisas não são o que se trata. Então, obrigado pela sua paciência. Pararemos neste ponto.

Mas aí estão os princípios, e tudo o mais que se seguirá surge desses princípios. E Deus diz que você não faz isso, nunca, sob nenhuma circunstância. E novamente, direi mais uma coisa sobre aquela coisa de falso testemunho.

Pense em Corrie Ten Boom. Ela tem judeus no porão. Soldado SS bate na porta.

Você tem algum judeu aqui? Não senhor. Muitas pessoas dizem, bem, isso é moralmente falso. Ela contou uma mentira.

Ela não prestou falso testemunho sobre seu vizinho. Bem, você pode pensar sobre isso. Deus o abençoe.

Vamos cambalear na próxima semana.

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro do Êxodo. Esta é a sessão 10, Êxodo 19-20.